

## TRÊS FAZEM O GRUPO – O TERNÁRIO, O COLÉGIO, A CONVERGÊNCIA

*Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.  
Deus quis que a terra fosse toda uma,  
Que o mar unisse, já não separasse  
Sagrou-te e foste desvendando a espuma.*

**Fernando Pessoa<sup>1</sup>**

O Prof. Alcino Lázaro da Silva baseado numa liturgia da missa católica citava o Evangelho (Mateus 18:20) “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estou aí no meio deles”. Sugeriu para que fosse incluído no braço da SOBRADPEC o *tres faciunt collegium*, o que foi aceito e impresso na capa da Revista Acta Cirúrgica Brasileira a partir de janeiro de 2002.<sup>2</sup>

Na etimologia latina *collegium* significa ação de ser colega; confraria, associação, corporação, companheiro no mesmo ofício, colega.

Uma das acepções da palavra colégio, no idioma português, significa associação ou reunião de colegas, companheiros de uma mesma profissão ou atividade; corporação, grêmio (HOUAISS, 2002).<sup>3</sup>

O três é a união dos opostos, o número equilibrante.

Pai-filho-espírito santo. Tese-antítese-síntese. Pai-mãe-filho. Mais-menos-neutro. Sim-não-talvez. 3 patriarcas (Abraão-Isaac-Jacó). 3 filhos de Adão (Caim-Abel-Sem). 3 reis magos (Balthazar, Gaspar, Melchior). São três os portões do Templo. Jesus ressuscitou no terceiro dia. 3 virtudes teológicas (fé, esperança e caridade). 3 paladinos da justiça (Athos, Porthus, Aramis). 3 as operações da Cabala literal (gematria-notarikon-themurah). 3 as tríades da Árvore da Vida. 3 as letras hebraicas fundamentais (aleph-mem-shin).<sup>7,12</sup>

São três as Leis Fundamentos da Lógica de Parmênides, simultâneas ao pensar, e ao ser. *Cogito, ergo sum* (penso, logo existo).<sup>5,8</sup>

- o que é, é;
- nada pode ser ou não ser ao mesmo tempo;
- não há outra possibilidade senão ser, ou não ser.

Três pontos conferem estabilidade à base. 1 e 2 são essenciais, mas não correspondem a nenhuma figura

geométrica. Pitágoras disse que o 3 é o primeiro número real, que corresponde ao *triângulo*, portanto, à realidade física. O três possibilita a multiplicidade e a espacialidade, a terceira dimensão.<sup>6</sup>

Lázaro da Silva chamava a atenção para o braço da SOBRADPEC em “cujo centro há um triângulo que possui mistérios na sua imagem: lados iguais, ângulos iguais, três lados que poderiam significar a Santíssima Trindade, as partes do universo, as fases da existência, os reinos da natureza, as partes do corpo, as dimensões do espaço, os elementos da matéria, os pontos da reticência, as Três Marias, o número perfeito, o triângulo inconfidente, o triângulo da liberdade. Encerrados no contorno artístico, e também triangulando, vêem-se as três pilastras da arte cirúrgica: diérese, hemostasia e síntese.”<sup>2</sup>

“O Tao gera a unidade, a unidade gera a duplicidade, a duplicidade gera a trindade, a trindade gera as dez mil coisas” (LAO – TSÉ).<sup>14</sup>

A origem da expressão *tres faciunt collegium* é obscura, mas há referências a ela desde a época da primeira organização dos Colégios Romanos do rei Numa Pompílio, o segundo rei de Roma em 700 a.C. Numa encontrou os cidadãos divididos entre os romanos e os habitantes de povos anexados ao império pela força ou espontaneamente. Isto era fonte de conflitos constantes. O rei planejou então aplinar as arestas da rivalidade, estabelecendo uma identidade popular. Assim, estabeleceu uma única religião, dividindo os cidadãos em cúrias e tribos, sendo que cada uma delas era composta de uma mistura aleatória de romanos, sábios e estrangeiros. Esperto, distribuiu os artesãos em vários grêmios ou corporações, e a eles deu o nome de Collegia. Cada colégio abrigava artesãos de uma determinada profissão, possuindo seus próprios regulamentos. Em número de nove, estes colégios desenvolveram-se rapidamente.

Os Colégios foram abolidos oitenta anos antes da era Cristã por um Decreto do Senado, porém foram recriados vinte anos depois. Continuaram em atividade durante todo o império, em todas as províncias romanas, sobrevivendo mesmo durante a queda do império romano.<sup>11</sup>

A regulamentação mais importante, considerada indispensável, determinava que um Colégio jamais poderia formar-se com menos de três membros. Esta regra foi de tamanha magnitude que a expressão *tres faciunt collegium* foi considerada uma máxima da lei civil.<sup>11</sup>

Na correspondência de Karl Marx para Ferdinand Lassale, de 1958, Marx escreve justificando sua demora em responder: “você deveria ter recebido uma resposta imediata ... entretanto, não para formular meus pontos de vista, mas porque *tres faciunt collegium*, queria submeter a questão a Engels e Lupus para saber sua opinião. Desde que suas impressões e a minha própria coincidam, você pode considerar o que se segue como nossa opinião unânime”.<sup>9</sup>

O genial contista e médico Anton Tchecov, no seu conto A Esposa, usa a citação quando, conversando com Ivan Ivanitch, solicita que sua mulher venha ao recinto, porque “*tres faciunt collegium*”, assim gostaria de ouvir sua (dela) opinião.<sup>13</sup>

Em cursos de universidades alemãs existe o princípio: *tres faciunt collegium*, e quando à aula estão presentes somente o professor e um aluno, *der liebe Gott* (D’us) é considerado o terceiro.

A menção e incorporação da citação *tres faciunt collegium* ao emblema da Acta é feliz, expressa consenso, união, discussão e concordância, uniformidade de opinião. Harmonia. Esforço para convergir até um ponto comum, geralmente melhor, porque decidido em conjunto, democraticamente.

Seria auspicioso desejar que a nossa Sociedade, dividida em seus membros de titulações variadas e diferentes procedências permanecesse sem pretensões de castas ou ordens ou graus iniciáticos.

A proposta é tão somente esta que vem se cumprindo. Singela até, porém firme. A divulgação do conhecimento, a promoção da ética na pesquisa, a organização de congressos, cursos e jornadas, ponto de convergência de médicos de áreas distintas da cirurgia e da pesquisa, contribuindo para formação técnica e humanística de seus associados.

Esperamos que 2003 seja um ano benfazejo e que a Acta Cirúrgica Brasileira e a Sobradpec, *alter egos*

recíprocos, possam insistir no estímulo à **Extensão, à Pesquisa e ao Ensino**, a tríade maior da carreira acadêmica.

## REFERÊNCIAS

1. Pessoa F. Mensagem. São Paulo, Nova Fronteira; 1981. (<http://www.lsi.usp.br/art/pessoa/mensagem2.htm>)
2. Lázaro da Silva A. Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia-SOBRADPEC: comunidade azul. Acta Cir Bras 2002;17(3):149-50. Disponível em URL:<http://www.scielo.br/acb>.
3. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. 1ed. Rio de Janeiro: Ed.Objetiva Ltda; 2001. Colégio; p. 758.
4. Agostinho S. A Trindade. São Paulo: Paulus; 1995.
5. Descartes R. O Discurso do método. São Paulo; Martins Fontes, 1995.
6. Endres FC, Schimmel A. Das mysterium der zahl; Münche, Diederichs; 1993.
7. Halevi ZBS. The way of kabbalah. Maine; York Beach; 1976
8. Hegenberg L. Lógica simbólica. São Paulo, Ed USP; 1966.
9. Lassale F. Nachgelassene briefe und schriften. (Marx-Engels Correspondence 1858 -Marx To Ferdinand Lassalle In Berlin). Berlin, 1922. ([http://www.marxists.org/archive/marx/works/1858/letters/58\\_06\\_10.htm](http://www.marxists.org/archive/marx/works/1858/letters/58_06_10.htm))
10. Mackey AG. Enciclopédia de la francmasoneria. México; Grijalbo; 1981. (<http://www.angelfire.com/nd/saber/Pages11.html>)
11. Pessoa jurídica (Dji) ([http://www.direitovirtual.com/dr/pessoa\\_juridica.htm](http://www.direitovirtual.com/dr/pessoa_juridica.htm))
12. Segal E. The ten sephirot of the kabbalah. <http://www.ucalgary.ca/~elsegal/Sefirot/Sefirot.html>
13. Tchecov A . The wife and others stories. (<http://www.hn.psu.edu/faculty/jmanis/checkov/wife.pdf>)
14. Tzu L. Tao-te-king. São Paulo; Martins Fontes, 2002. (<http://www.geocities.com/taoteking.htm>) (<http://dhnet.org.br/tao.htm>)

**Karla Tonini** - Professora Assistente de Técnica Cirúrgica da Universidade Federal do Pará. Mestre em Medicina – área de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) –Escola Paulista de Medicina (EPM).

**Saul Goldenberg** - Professor Titular do Departamento de Cirurgia da UNIFESP-EPM. Editor Responsável da Revista Acta Cirúrgica Brasileira.

Correspondência:

Profa. Karla Tonini

Av. Ministro Gabriel de Rezende Passos, 500/cj. 1201  
04521-022 São Paulo - SP

ktonini@uol.com.br